

REFLEXÕES SOBRE SAÚDE ÚNICA/ONE HEALTH FRENTE ÀS CATÁSTROFES CLIMÁTICAS

Camile Moraes Haeffner¹, Sophia Scholz Boelter², Isadora Molz³, Letiane de Souza Machado⁴, Suzane Beatriz Frantz Krug⁵,
Bruna Rezende Martins⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: camilehaeffner@mx2.unisc.br; ²Acadêmica do Curso de Medicina. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: ssboelter@gmail.com; ³Acadêmica do Curso de Medicina. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: Isinha.molz@gmail.com; ⁴Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: letianemach@gmail.com; ⁵Professora do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: skrug@unisc.br; ⁶Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: brezendem97@gmail.com

Introdução: As catástrofes climáticas são eventos que causam danos significativos para os seres humanos, animais e para a natureza. Essas situações são potencializadas pela ação antrópica e, por vezes, estão atrelados à exploração intensa dos recursos naturais, construções civis em locais impróprios e atividades industriais sem fiscalização. A Saúde Única/One Health (SU/OH) possui uma abordagem universal, holística e sustentável que busca através da multi e transdisciplinaridade equilibrar, otimizar e potencializar a saúde dos humanos, animais e do meio ambiente de maneira sustentável, reconhecendo que o bem-estar destes estão intimamente relacionados e são codependentes. **Objetivo:** Refletir sobre a abordagem do conceito de Saúde Única em meio às catástrofes climáticas, como a que aconteceu no Rio Grande do Sul (RS). **Material e Método:** Trata-se de um ensaio reflexivo, de cunho descritivo, realizado por integrantes de um grupo de estudos interdisciplinar, cujo participantes são professores universitários, graduandos de vários cursos da saúde, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) vinculado a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Rio Grande do Sul (RS). Tais reflexões foram realizadas por alguns integrantes deste grupo de estudo que trabalham com a temática da Saúde Única/One Health. **Resultados:** A catástrofe climática que atingiu o RS afetou significativamente a biodiversidade, a saúde humana, animal, impactou a economia e diversos outros setores. As inundações causaram a destruição de muitas moradias, obrigando que animais e pessoas precisassem ser resgatados e levados para abrigos coletivos. Frente a isso, salientou-se a necessidade de políticas adaptativas e mitigadoras, especialmente diante dos processos migratórios forçados desencadeados pela catástrofe, já que muitos indivíduos perderam suas residências e não poderão reconstruir suas casas nessas localidades. Além disso, a água destruiu diversas vegetações, plantas e afins, fazendo com que muitos habitats também fossem comprometidos, ocasionando a migração de diversos animais para locais urbanos e/ou que não são os habituais para algumas espécies, interferindo no ciclo de vida dos mesmos. **Considerações Finais:** Diante do exposto, reflete-se que a SU/OH, a partir das suas características de interconexões e interdependências nos permite refletir e ampliar nosso entendimento de que não há como se pensar apenas em uma fração ou em apenas um campo de estudo porque tudo está conectado. Sendo assim, não há como considerar apenas o bem-estar de uma só esfera, deve-se pensar no todo, isto é, em uma saúde única. **Contribuições para Saúde:** vê-se que discutir e refletir sobre os conceitos e abordagens da Saúde Única/One Health podem potencializar respostas mais equitativas, resilientes e integradas aos desafios impostos pelas mudanças climáticas, tanto no contexto específico do Rio Grande do Sul, quanto no cenário global.

Descritores: Desastres Climáticos, One Health, Saúde Única.